



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## AUDIÊNCIA A PREFEITOS DO RIO GRANDE DO SUL

Palácio do Planalto  
19 de maio

---

O Presidente José Sarney recebe os prefeitos do Rio Grande do Sul em audiência, agradecendo a confiança no Brasil e solidariedade nos momentos difíceis.

---

**É** com grande satisfação que tenho a honra de recebê-los em audiência, senhores prefeitos do Rio Grande do Sul.

Esse Estado, tão importante na federação brasileira, tão presente na nossa história e aqui representado por figuras exponenciais de suas lideranças municipais, onde as pressões se exercem com maior legitimidade.

Eu quero dizer que desde o princípio em que me foi solicitada uma audiência coletiva com os prefeitos do Rio Grande do Sul, determinei que os senhores ministros de Estado os recebessem e, ao mesmo tempo, tomassem conhecimento de suas reivindicações, de seus problemas.

Como os senhores sabem, nós atravessamos uma fase de grandes dificuldades. Uma fase que impõe, de cada um de nós, sacrifícios, e sacrifícios maiores do Governo Federal. Porque se os prefeitos, muitas vezes, vão aos governadores solicitar, é porque acham que os governadores têm

---

condições de atendê-los. E os governadores vêm ao Presidente também julgando que o Presidente tem condições de atendê-los. Simplesmente, o Presidente não tem outra instância à qual recorrer.

Eu quero dizer que o senhor Ministro da Fazenda me disse que as reivindicações que lá foram entregues estão sendo estudadas dentro das nossas possibilidades, em face de nossa conjuntura atual.

Quero agradecer esta visita, também, como uma prova de confiança e como uma prova de solidariedade, solidariedade dos momentos de dificuldades que nós atravessamos. E os senhores, que são prefeitos, compreendem perfeitamente as dificuldades do Presidente da República. Os senhores são chefes de executivo e vivem com a limitação de recursos e, ao mesmo tempo, têm de conviver com a necessidade de problemas muito maiores do que aquelas disponibilidades que os senhores têm em suas mãos.

Os senhores visitam-me hoje, num dia que eu considero um dia histórico, porque tivemos oportunidade, há pouco, pela manhã, de lançar a nova política industrial brasileira. Tínhamos feito a democratização política, a abertura política. A liberdade voltou ao País no setor político.

E eu dizia, e tenho repetido tantas vezes que, atualmente, nós gozamos da maior liberdade que já gozou este País em todos os tempos, mas que esta abertura democrática não tinha chegado ainda ao setor empresarial e ao setor industrial.

Ela chegou hoje, com a nova política industrial, que liberta da interferência do Estado a iniciativa privada desburocratizada, liberta dos cartórios oficiais para que ela possa, com toda a sua criatividade, com todo o seu vigor, com todas as potencialidades da economia de mercado, nessa nova etapa da vida brasileira, dar o passo decisivo que o Brasil espera no sentido da sua modernização e da ocupação do seu lugar definitivo na relação da economia mundial.

A mensagem que eu quero, portanto, que os senhores levem, é uma mensagem, em primeiro lugar, de agradecimento; em segundo lugar, de confiança no Brasil. Em ter-

---

ceiro lugar: o Presidente compreende perfeitamente os problemas que os senhores vivem; sabe desses problemas e tem a melhor boa vontade para resolvê-los, e espera que, naturalmente, com o avanço e as conquistas e a melhoria da situação nacional, seja possível retornarmos a uma economia estável, com uma inflação bem mais baixa, com o País institucionalizado e voltando de novo, mais uma vez, a que todos nós tenhamos aquela confiança e aquela firmeza que sempre tivemos no Brasil.

Sobretudo vocês do Rio Grande do Sul, um Estado de fronteira, pois é na fronteira que se afirmam mais profundamente as virtudes, as qualidades da nacionalidade.